

PROCEDIMENTO EXTRAPAUTA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *procedimento extrapauta* é o ato ou efeito de proceder de determinada maneira, de agir, de portar-se ou de conduzir-se metodicamente de modo diferente, inusual, fora da rotina das pesquisas habituais e dos trâmites estabelecidos ou convencionados, como técnica de inovação e potencialização do apuro e eficácia das investigações em andamento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *proceder* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. As palavras *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *pauta* vem do idioma Latim Medieval, *pacta*, de *pactus*, “fixado; fincado; convênio; pacto”, participio passado de *pangere*, “fincar; cravar; espetar; traçar em cera; escrever; compor; prometer; convencionar; ajustar; concordar a respeito de; prometer em casamento; receber promessa de”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica procedimental diversificada*. 2. Abordagem técnica diferente. 3. Regra nova de pesquisa. 4. Prática investigativa inovadora. 5. Procedimento técnico não convencional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *procedimento*: *autoprocedimento*; *neoprocedimento*; *paraprocedimento*; *procedência*; *procedente*; *proceder*; *procedida*; *procedido*; *procedimental*; *Procedimentologia*; *procedura*; *procedural*.

Neologia. As 3 expressões compostas *procedimento extrapauta*, *procedimento extrapauta pessoal* e *procedimento extrapauta grupal* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Procedimento técnico convencional. 2. Método pesquisístico habitual. 3. Prática pesquisística usual.

Estrangeirismologia: o *Pesquisarium*; o *insight*; o *plus* pesquisístico; o *upgrade*; o *zoom*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades pesquisísticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; os lateropensenes; a lateropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; o abertismo autopensênico; o neobloco pensênico invulgar.

Fatologia: o procedimento extrapauta; a abordagem pesquisística diferente; o ângulo de abordagem inusitado; o novo agente de abordagem; a nova unidade analítica; a condição extra; o método insólito; o procedimento incomum; a nuance surpreendente; a extrapauta no universo das pesquisas; a neotese; a neovergente; o emprego da intercalação; a mudança do esquematismo; a exegese ainda não tentada; a saída para novos espaços fora dos contingenciamentos condicionantes; a libertação das injunções ultrapassadas; o lançamento do bumerangue ideativo com retorno imprevisto; a demanda da realidade inescapável mas ainda não identificada; o raciocínio lateral; o revisionismo das práticas de pesquisa; a substituição dos agentes pesquisísticos; as tentativas de renovação ainda não testadas; o raciocínio assimétrico; os novos objetivos propositivos; as demandas das antiutopias racionais; a ultrapassagem do impérvio, do inacessível e do impenetrável; a trajetória para o ignoto; a análise das linhas opostas; a saída ousada da cronicificação das hipóteses; a excogitação ainda não testada; a entrada em contextos ainda não exauridos; a saída da zona de conforto; o pagamento do ônus pela neoverpon; o encaminhamento por outros vieses;

a descoberta de outras alternativas; a renovação dos meios para atingir os mesmos fins; o resgate de recursos minimizados, bagatelizados, relativizados e negados; os atos de *zapear*, *twitwear*, *blogar*, *orkutar* e *internetiar* enriquecendo as buscas de novas pistas, indícios, vestígios, marcas e indicações; a consulta a profissionais de outras áreas; a descoberta de neoprocédimentos relevantes a serem incorporados à autorrotina pesquisística.

Parafatologia: a extrafisicalidade como território inexplorado para os pesquisadores convencionais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os auditores extrafísicos da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o extrapolacionismo parapsíquico revelando neoprocédimentos pesquisísticos inimaginados.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio popular* “quem procura, acha”.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a consideração da *técnica secundária*; a *técnica da exaustividade pesquisística*.

Voluntariologia: o *voluntariado da pesquisa teática multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluçiologya*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos procedimentos extrapautas exitosos na construção de novas metodologias de pesquisa*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas do arrojo pesquisístico*.

Ciclogia: o *ciclo tentativas-acerto*; o *ciclo da obsolescência tecnológica*.

Enumerologia: a *extrapauta*; a *atipicidade*; a *singularidade*; a *surpreendência*; o *incognitado*; o *adventício*; a *extrapolação*.

Binomiologia: o *binômio inteligência-empenho*; o *binômio ousadia criativa–megafoco*.

Interaciologia: a *interação da retrovinculação com a neovinculação*.

Trinomiologia: o *trinômio flexibilidade-cosmovisão-heurística*.

Antagonismologia: o *antagonismo procedimento extrapauta / procedimento habitual*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciorracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *gnosiofilia*; a *paratecnofilia*; a *intelectofilia*; a *cienciofilia*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *projeioteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Extrapautologia*; a *Tematologia*; a *Argumentologia*; a *Confrontologia*; a *Metodologia*; a *Recexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Determinologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmanaliticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens processor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: procedimento extrapauta *pessoal* = o ato de proceder inovações tecnicamente de modo restrito, intrafísicamente; procedimento extrapauta *grupal* = o ato de proceder inovações tecnicamente de modo amplo, paraperceptivamente.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o procedimento extrapauta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
02. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
11. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
12. **Pré-Análise:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

O PROCEDIMENTO EXTRAPAUTA APLICADO ÀS PESQUISAS PODE SUSCITAR MÚLTIPLOS VIESES NOVOS ÀS INDAGAÇÕES DA PESQUISADORA OU DO PESQUISADOR ATENTO, AMPLIANDO A ORIGINALIDADE DA PESQUISA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o procedimento extrapauta nas próprias pesquisas? Já aplicou tal técnica investigativa?